

# SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID-19.

Ciências da Saúde, Edição 116 NOV/22 / 22/11/2022

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7349005

BURNOUT SYNDROME IN NURSING PROFESSIONALS COPING WITH THE COVID-19 PANDEMIC.

Cynara lins dos Santos<sup>1</sup>

Vitoria Hortencia Matias Gomes Pinheiro<sup>2</sup>

Eliane de Freitas Moisinho<sup>3</sup>

Cássia Natália Monteiro Alves<sup>4</sup>

Mariana Milessa Santos Lima<sup>5</sup>

João Paulo Malta da Silva<sup>6</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A Síndrome de Burnout foi relatada pelo psiquiatra Herbert Freudenberg, na década de 1970, utilizando o termo diante de situações observadas em voluntários que trabalhavam com dependentes químicos na cidade de Nova Iorque. **Objetivo:** Mostrar o impacto da síndrome de burnout causado na equipe da enfermagem durante o combate da COVID-19.

**Metodologia:** Trata-se de um método de revisão integrativa da literatura. Refere-se a uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico de artigos científicos. **Resultados:** Foram

selecionados 11 artigos para leitura na íntegra, após leitura foram selecionados 9 artigos para análise e categorização, conforme o quadro 1. acima. Foi realizado a análise de maneira criteriosa dos artigos de forma a serem revisados sendo subjugados em concordância com os critérios de inclusão e exclusão metodológica de forma a ser elaborada a apresentação dos dados obtidos.

**Discussões:** A Síndrome de Burnout ou Síndrome do

Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultados de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade.

**Considerações Finais:** Diante do que foi exposto na pesquisa a cima é notório que durante o período da pandemia a equipe de enfermagem apresentaram maior predisposição para sofrimento mental, sendo a síndrome de burnout uma dentre três das doenças que mais os acometem.

**Palavras Chaves:** Síndrome de burnout, Covid-19, Pandemia, Equipe de Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** Burnout syndrome was reported by psychiatrist Herbert Freudenberg, in the 1970s, using the term in face of situations observed in volunteers who worked with chemical dependents in New York City. **Objective:** To show the impact of burnout syndrome caused in the nursing team during the combat of COVID-19. **Methodology:** This is an integrative literature review method. It refers to an exploratory research with a quantitative approach, carried out through a bibliographic survey of scientific articles. **Results:** Eleven articles were selected for reading in their entirety. After reading, nine articles were selected for analysis and categorization, according to chart 1 above. The articles were carefully analyzed in order to be reviewed, and then subjected to the inclusion and exclusion criteria of the methodology, in order to present the data obtained. **Discussions:** Burnout Syndrome or Burnout Syndrome is an emotional disorder with symptoms of extreme exhaustion, stress and physical exhaustion resulting from stressful work situations that demand a lot of competitiveness or

responsibility. **Final Considerations:** Considering what was exposed in the research above, it is clear that during the pandemic period the nursing staff showed a greater predisposition to mental suffering, and burnout syndrome is one of the three diseases that most affect them.

Key Words: Burnout Syndrome, Covid-19, Pandemic, Nursing Staff.

## INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout foi relatada pelo psiquiatra Herbert Freudenberg, na década de 1970, utilizando o termo diante de situações observadas em voluntários que trabalhavam com dependentes químicos na cidade de Nova Iorque. Posteriormente, a psicóloga Christina Maslach, em 1976, ao estudar as reações emocionais de profissionais de saúde, usou o termo para narrar o fenômeno que, anteriormente, advogados estadunidenses observaram em seus companheiros, os quais perdiam gradualmente o interesse e a responsabilidade profissional (FERNANDES *et al.*, 2021).

Essa síndrome é considerada um fenômeno social, uma expressão de tempos de crise e desorientação da sociedade atual observada a partir de constantes incertezas e insatisfações com o modo de vida e trabalho. Também conhecida como Síndrome de esgotamento profissional, afeta principalmente aqueles profissionais que prestam assistência visto que cada vez mais se exige, por parte dos usuários, que este profissional tenha capacidade de resolver todos os problemas e que seja movido pelo sentimento de compaixão (PERNICIOTTI *et al.*, 2020).

A síndrome de Burnout é uma condição em que o trabalhador perde o sentido da sua relação com o trabalho, de forma que as coisas já não importam mais e qualquer esforço lhe parece inútil. Tem um conceito multidimensional que envolve três componentes, a saber: a exaustão emocional; a despersonalização e a falta de envolvimento pessoal no trabalho (BARCELLOS; LUCENA; VIEIRA, 2021).

Nos anos atuais uma nova síndrome respiratória aguda e com potencial altamente infecciosa provocada por um novo Coronavírus (SARS-CoV-2) foi

identificada em dezembro de 2019, surgindo na província de Wuhan, China. No mês de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou surto de novas infecções por Coronavírus (COVID-19) e em 11 de março de 2020, a OMS declarou a Covid-19 como uma pandemia (SANTOS, 2021).

A pressão de cuidar dos pacientes se intensifica no cenário de um vírus com transmissão humano-humano e sem tratamento específico para salvar vidas,<sup>9</sup> além disso, suas vidas estão constantemente em risco, trazendo uma verdadeira situação de perigo. Outros estressores ainda podem ser elucidados, como gravidade dos pacientes, números limitados de ventiladores mecânicos e leitos de terapia intensiva<sup>10</sup> e, tais fatores podem implicar diretamente no desencadeamento de crises de ansiedade e depressão (SANTOS, 2021).

O Burnout é uma reação ao estresse crônico no trabalho que tem consequências negativas socioeconômicas e na saúde física e mental do trabalhador. Essa condição tem sido relatada entre profissionais de enfermagem, muitas vezes, inseridos em contextos de trabalhos dinâmicos, sobrecarregados e com relações interpessoais intensas que predispõem ao desenvolvimento do Burnout (NOGUEIRA *et al.*, 2018).

É notória a relevância de abordar sobre essa temática devido à importância que a equipe de enfermagem tem e teve durante a ocorrência da pandemia, pois além de profissionais que estavam de frente, são pessoas que tiveram dificuldades, medos, insegurança e limitações de enfrentar algo desconhecido e que a cura ainda é inexistente. Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: Quais foram as causas que ocasionou a síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem durante o período de ocorrência da pandemia da COVID-19?

O objetivo dessa pesquisa é: Mostrar o impacto que causou a síndrome de burnout na equipe da enfermagem durante o combate da COVID-19.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um método de revisão integrativa da literatura. Refere-se a uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem quantitativa, realizado por meio

de levantamento bibliográfico de artigos científicos.

A análise dos dados foi realizada com base na aplicação de cinco etapas: seleção da pergunta de pesquisa; pesquisa bibliográfica; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos; seleção da amostra e análise crítica dos achados. Primeiramente foi realizada uma leitura analítica com o intuito de organizar e resumir as informações encontradas nas fontes pesquisadas, sendo usadas para a obtenção da resposta do problema de pesquisa.

As buscas bibliográficas foram realizadas nas seguintes bases de dados internacionais: BDNF, LILACS E MEDLINE no intervalo de 2017 a 2022. Depois de consultar às terminologias em saúde na base de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), os descritores utilizados foram: “Equipe de enfermagem”, “Síndrome de Burnout”, “Covid-19”, “Pandemia” e “infecções Por coronavirus”. As estratégias de busca dos artigos foram realizadas juntamente com o operador booleano “AND” e “OR”.

A pesquisa baseou-se na seleção de artigos originais sobre o tema abordado que, inicialmente, foram selecionados, de acordo com o título e o ano de publicação. Em seguida, realizou-se a leitura dos resumos, verificando-se, assim, se os estudos eram pertinentes aos critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios para seleção e inclusão foram estudos publicados nos últimos 5 anos relacionados a equipe de enfermagem com síndrome de burnout durante a pandemia da Covid-19 e os critérios de exclusão foram estudos publicados antes do ano 2016.

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão acima referidos, e após a leitura dos resumos dos artigos na biblioteca virtual foi realizado um quadro de dados, descrevendo-se os dados relevantes da pesquisa, como: título, periódico, ano de publicação e resultados principais.

**Quadro 1.** representação da seleção dos artigos para estudo.

BUSCA NAS BASES DE DADOS						
ESTRATÉGIA DE BUSCA	BASE DE DADOS	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS	APÓS A LEITURA DOS TÍTULOS	SELECIONADOS		
				APÓS A LEITURA DOS RESUMOS	APÓS A LEITURA DOS ARTIGOS NA ÍNTEGRA	TOTAL
(equipe de enfermagem) AND (síndrome de burnout) AND (covid-19)	BDEF	5	5	3	3	3
	MEDLINE	12	1	1	1	0
	LILACS	6	3	2	2	1
(equipe de enfermagem) AND (síndrome de burnout) AND (infecções por coronavírus;) OR (pandemia)	BDEF	61	10	3	2	2
	MEDLINE	20	4	3	1	2
	LILACS	57	8	4	1	0
(pandemia) AND (covid-19) AND (assistência de enfermagem ) AND (síndrome de burnout)	BDEF	5	4	4	3	2
	MEDLINE	64	10	3	1	0
	LILACS	4	3	2	2	1
<b>TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS:</b>						11
<b>TOTAL DE ARTIGOS SEM REPETIÇÕES:</b>						09

Fonte: pesquisa direta das bases de dados 2022.

### 3 RESULTADOS

Foram selecionados 11 artigos para leitura na íntegra, após leitura foram selecionados 9 artigos para análise e categorização, conforme o quadro 1. acima. Foi realizado a análise de maneira criteriosa dos artigos de forma a serem revisados sendo subjugados em concordância com os critérios de inclusão e exclusão metodológica de forma a ser elaborada a apresentação dos dados obtidos.

**Quadro 2:** Amostra com as características dos estudos conforme o título, periódico, ano de publicação, resultados principais.

### QUADRO DE RESULTADOS

<b>CÓDIGO</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>PERIÓDICO</b>	<b>ANO DE PUBLICAÇÃO</b>	<b>RESULTADOS PRINCIPAIS</b>
ART.1	Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	2020	Relata os impactos causados a equipe de enfermagem durante a pandemia da covid-19 devido estarem expostos à acentuada pressão por produtividade e resultados, associados à intensificação das mudanças além do risco de contaminação e adoecimento causando a síndrome de burnout.
ART.2	Síndrome de Burnout na Covid-19: os impactos na	Brazilian Journal of Development	2021	Os impactos que causaram a síndrome de burnout nos

	saúde dos trabalhadores da saúde			profissionais de saúde onde tiveram de enfrentar o desconhecido causando medo e a ansiedade ao lidar com um meio de trabalho repleto de pressões de exposição ao vírus da covid-19.
ART.3	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Esc Anna Nery	2021	Sinais e sintomas de depressão e ansiedade apresentado pela equipe de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia da covid-19 ocasionando a síndrome de burnout.
ART.4	Preditores da síndrome de Burnout em	J Bras Psiquiatr.	2021	Constata as principais causas da



	técnicos de enfermagem em unidade de terapia intensiva durante a pandemia de COVID-19			síndrome de burnout em técnicos de enfermagem devido à falta de preparo para enfrentar as demandas emocionais e dos pacientes acometidos, durante a pandemia da covid-19.
ART.5	Fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de covid-19	rev enfermagem atual	2021	Fatores como medo do desconhecido trabalhar sobre pressão, contribuíram para a aparição da síndrome de Burnout durante o período da pandemia de covid-19.
ART.6	Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a	Brazilian Journal of Health Review	2021	Causas com distanciamento social, estresse devido à pressão de trabalhar com

	pandemia de covid-19			uma doença desconhecida ocasionou a síndrome de burnout em profissional enfermeiro durante a pandemia da covid-19
ART.7	Covid-19 e suas influências psíquicas na percepção da equipe de enfermagem da atenção paliativa oncológica	Rev Min Enferm.	2021	Mostra os motivos que influenciou a equipe de enfermagem a esta com o psicológico abalado como exaustão, medo, estresse, durante a covid-19 ocasionado a síndrome de burnout.
ART.8	Estratégias de coping e de liderança do enfermeiro na crise da covid-19	bvsalud.org	2022	Mostrar a exposição do enfermeiro aos desgastes emocionais que influenciou suas condutas frente à equipe,

				durante a covid-19.
ART.9	Ocorrência da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas durante o período pandêmico da Covid-19	Repositório Universitário da Ânima (RUNA)	2022	Casos de síndrome de burnout em enfermeiros exausto ou com sentimentos de exaustão; mentalmente desconectado do próprio trabalho, durante o período da pandemia covid-19.

**Fonte:** Tabela elaborada pelas autoras 2022.

## DISCUSSÕES

A Síndrome de Burnout ou Síndrome do Esgotamento Profissional é um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultados de situações de trabalho desgastante, que demandam muita competitividade ou responsabilidade. A principal causa da doença é justamente o excesso de trabalho, onde é comum em profissionais que atuam diariamente sob pressão e com responsabilidades constantes (REIS *et al.*, 2021)

A dimensão da exaustão emocional representa o componente básico individual do estresse da Síndrome. Longas jornadas de trabalho, estresse emocional, esgotamento físico e mental ligado ao trabalho e violência psicológica estão

diretamente ligados ao risco de desenvolvimento da Síndrome metabólica (LIMA, CAVALCANTES, 2021).

A pandemia da COVID-19 gerou preocupação com a saúde mental da sociedade, especialmente a dos profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate a pandemia. A síndrome de Burnout se intensifica nesse contexto, uma vez que a jornada excessiva de trabalho causada pelo novo coronavírus cresce de maneira desorganizada, causando a sobrecarga de trabalho podendo ocasionar perturbações psicológicas e sociais, e interferindo na qualidade de vida dos profissionais da saúde (BORGES *et al.*, 2021).

O Coronavírus apresenta uma alta transmissibilidade, especialmente, em locais fechados e hospitais. Assim, a maioria dos trabalhos passaram a ser realizados de forma remota com o objetivo de diminuir a curva de transmissão do vírus. Por outro lado, os profissionais de saúde foram convocados a permanecer na linha de frente, cumprindo longas jornadas de trabalho com o intuito de combater a doença (BARBA *et al.*, 2021).

Foram observadas as mudanças significativas no que atinge à realidade do trabalho. As organizações, sejam elas públicas ou privadas, tentam responder e se adaptar às exigências desse momento, tais como redimensionamento e reorganização de recursos humanos e materiais, elaboração e implementação de protocolos, entre outros. Os trabalhadores de saúde estão expostos à acentuada pressão por produtividade e resultados, associados à intensificação das mudanças tecnológicas e ao risco de contaminação e adoecimento pela Covid-19. Também, pela constante ameaça de exposição de seus familiares ao contágio pelo vírus (LUZ *et al.*, 2020).

O espectro clínico da infecção pelo novo coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia grave, levando o indivíduo a desfechos como a admissão em unidade de terapia intensiva (UTI), uso de ventilação ou morte (FREITAS *et al.*, 2021).

A pandemia no Brasil levou o enfermeiro a assumir com mais eficácia seu espaço como líder de equipe, fazendo-se importante a discussão acerca dessa liderança

é definida como a competência e habilidade administrativa visando o desenvolvimento, a visão dos objetivos e das intervenções institucionais (BICALHO, 2022).

A pressão de cuidar dos pacientes se intensifica no cenário de um vírus com transmissão humano-humano e sem tratamento específico para salvar vidas, além disso, suas vidas estão constantemente em risco, trazendo uma verdadeira situação de perigo. Outros estressores ainda podem ser elucidados, como gravidade dos pacientes, números limitados de ventiladores mecânicos e leitos de terapia intensiva, tais fatores podem implicar diretamente no desencadeamento de crises de ansiedade e depressão (SANTOS *et al.*, 2021).

Esse quadro eleva a exposição a situações de estresse e desgaste decorrentes do contato com as pessoas infectadas. Assim, dada a falta de preparo para enfrentar as demandas emocionais e dos pacientes acometidos, esses profissionais estão mais sujeitos a desenvolver patologias psicossociais, como a síndrome de Burnout (SB), que surge como resposta aos estressores interpessoais crônicos diretamente ligada ao trabalho como profissão, e isso se intensifica em períodos atípicos, como no caso das pandemias (FREITAS *et al.*, 2021).

Devido o cenário vivenciado a equipe de enfermagem passou por grande estresse ocupacional que é caracterizado por sentir-se tenso, sobrecarregado e excessivamente focado nas demandas do trabalho, resultando na diminuição do desempenho profissional, insatisfação no trabalho, acidentes nas atividades ocupacionais, problemas cardiovasculares, transtornos mentais menores e quando crônico, evoluindo para a Síndrome de Burnout, que se caracteriza por 3 dimensões: exaustão ou sentimentos de exaustão; mentalmente desconectado do próprio trabalho, ou negativo e cínico em relação ao trabalho; falta de realização e redução da produtividade profissional (LIMA, CAVALCANTE, 2021).

Estresse, ansiedade e depressão podem ser vistos como reações emocionais normais em uma pandemia. No passado, os profissionais de saúde, em fenômenos dessa natureza, sofreram altos níveis de estresse, ansiedade e mau humor. As influências psíquicas sobre os membros da equipe de Enfermagem

da atenção podem ser potencializadas por testemunharem de perto o sofrimento, as incertezas, o medo e a solidão dos pacientes e seus familiares/cuidadores, além de vivenciarem seus próprios receios e incertezas por estarem na linha de frente durante a pandemia (KIRBY *et al.*, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto na pesquisa a cima é notório que durante o período da pandemia a equipe de enfermagem apresentaram maior predisposição para sofrimento mental, sendo a síndrome de burnout uma dentre três das doenças que mais os acometem. Isto se deve não só a natureza da atividade que desenvolvem; que está diretamente relacionada a sofrimentos físicos e emocionais daqueles a quem estes prestam seus serviços, mas também as condições de trabalho e falta de reconhecimento profissional.

Percebe-se que durante a pandemia da covid-19 a equipe de enfermagem possui uma visibilidade e como uma categoria profissional fundamental no cuidado dos pacientes infectados. Portanto cabe ao gestores a (re)organização do trabalho e a proposição de medidas efetivas direcionadas a ambientes de trabalho saudáveis.

Conclui-se que, a saúde mental dos trabalhadores de enfermagem manifesta maior propensão de ter um quadro de sofrimento mental. Esse estresse é caracterizado por sentir-se tenso, sobrecarregado e excessivamente focado nas demandas do trabalho, resultando na diminuição do desempenho profissional, insatisfação no trabalho, acidentes nas atividades ocupacionais, refletido acerca das repercussões da Covid-19.

## **REFERÊNCIAS**

BARBA, Maria Luiza de et al. **Síndrome de Burnout na Covid-19: os impactos na saúde dos trabalhadores da saúde Burnout Syndrome at Covid-19: the health impacts on health workers.** Brazilian journal of development, 2021.

BARCELLOS, Ruy Almeida de; LUCENA, Maria Angélica Gazzana; VIEIRA, Juliana Langendorf Costa. **A Síndrome de Burnout e suas repercussões no cotidiano de trabalho do enfermeiro**. Research, Society and Development, 2021.

BICALHO, Cleide Straub da Silva. **Estratégias de coping e de liderança do enfermeiro na crise da Covid-19**. 2022.

BORGES, Francisca Edinária de Sousa et al. **Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19**. Revista Enfermagem Atual In Derme, 2021.

FERNANDES, Bruno César et al. **Síndrome de Burnout: consequências e implicações na vida dos profissionais de saúde**. Revista PubSaude ISSN 2595-1637, 2020.

FREITAS, Ronilson Ferreira et al. **Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19**. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 2021.

LIMA, Eliane Serafim; CAVALCANTE, Raquel dos Santos. **Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19 Burnout syndrome in the nurse professional during the covid-19 pandemic**. Brazilian Journal of Health Review, 2021.

LUZ, Emanuelli Mancio Ferreira et al. **Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2020.

NOGUEIRA LS et al. **Burnout e ambiente de trabalho de enfermeiros em instituições públicas de saúde**. Rev Bras Enferm, 2018.

Perniciotti, P., Serrano Júnior, C. V., Guarita, R. V., Morales, R. J., & Romano, B. W. **Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção**. Revista da SBPH, 2020.

SANTOS, Katarina Márcia Rodrigues dos et al. **Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19**. Escola Anna Nery, 2021. REIS, Beatriz Santos et al. **Ocorrência da Síndrome de Burnout em enfermeiros intensivistas durante o período pandêmico da Covid-19**. Repositório Universitário da Ânima (RUNA), 2022.

---

---

<sup>1</sup>Concluinte do Curso de enfermagem do centro Universitário Mario Pontes Jucá-  
UMJ

Email: cynaralins@clara

<sup>2</sup>Concluinte do Curso de enfermagem do centro Universitário Mario Pontes Jucá-  
UMJ.

Email: vitoria\_matias@antonio

<sup>3</sup>Enfermeira

<sup>4</sup>Co-orientador: Enfermeira Especialista em Unidade de Terapia Intensiva e  
Urgência e Emergência

E-mail: cassianataliamonteiroalves@antonio

<sup>5</sup>Enfermeira – E-mail: mari-milessa@outlook.com

<sup>6</sup>Orientador – Enfermeiro Especialista em Unidade de Terapia Intensiva e  
Urgência Emergência

Docente pelo Centro Universitário Mario Pontes de Jucá

E-mail: joao\_paulo1811@hotmail.com

---

---

[← Post anterior](#)

---

## RevistaFT

**A RevistaFT** é uma **Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B”**. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp:** 11 98597-3405

**e-Mail:** [contato@revistaft.com.br](mailto:contato@revistaft.com.br)

**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:** 45.773.558/0001-48



Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2022

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil